



Greve dos servidores da Justiça Federal já tem 27 dias

03/06/2002

A greve dos servidores da Justiça Federal, Trabalhista e Eleitoral completa 27 dias nesta segunda-feira (3/6) e o impasse continua. Nesta terça-feira (4/6), os servidores paulistas participam de assembléia em frente ao Tribunal Regional Eleitoral. A categoria está com as atividades paralisadas em 19 Estados do Brasil desde o dia 6 de maio. A principal reivindicação é a aprovação imediata do Plano de Cargos e Salários.

De acordo com os servidores, a mudança de local das assembléias serve para reforçar o caráter da greve unificada de toda a categoria. Os grevistas já participaram de atividades na Justiça Federal, no Tribunal Regional Federal, na Justiça Trabalhista e, agora, irão discutir o PCS em frente ao TRE-SP.

Na semana passada, assessores do Tribunal Superior Eleitoral informaram à Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe) que estaria sendo discutida com o governo uma proposta para implantar o projeto em quatro parcelas. A primeira de 25% em junho de 2002, a segunda de 20% em junho de 2003, a terceira de 30% em janeiro de 2004 e a última de 25% em janeiro de 2005.

A orientação da Fenajufe e do Sintrajud é manter a greve para assegurar uma melhoria na proposta sinalizada pelo governo — que até agora não é oficial.

Os servidores querem a redução do parcelamento, a inclusão de um artigo no projeto garantindo que não haverá compensação na data-base dos servidores federais para não descaracterizar o Plano e a garantia do não desconto dos dias parados.

De acordo com os servidores, mesmo que a proposta seja formalizada e aceita pela categoria, será mantido o estado de greve até a aprovação do projeto pelo Congresso e sanção presidencial.

A greve em São Paulo atinge 95 das 139 cidades onde existem fóruns e/ou tribunais no Estado, totalizando uma adesão de 70% da categoria ao movimento. É a maior greve do Judiciário Federal, segundo o Sintrajud.

Servidores de 73 dos 85 fóruns da Justiça Trabalhista da 15ª Região (interior) estão com as atividades paralisadas. Em 65 deles, a adesão à greve é de 100%. Na Justiça Federal, 23 dos 28 fóruns estão parados. A adesão em nove deles é de 100%. Na Justiça Trabalhista da 2ª Região, 21 fóruns dos 34 estão parados. No Tribunal Regional Eleitoral a adesão ao movimento é de 60% da categoria.

Veja as cidades em que os servidores estão parados, segundo o Sintrajud.

Justiça Trabalhista 15ª Região — Adamantina, Americana, Andradina, Araçatuba, Araraquara (90%), Assis, Avaré, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Bragança Paulista, Botucatu (80%), Cajurú, Campinas (90%), Campo Limpo Paulista, Caraguatatuba, Catanduva, Caçapava, Capivari (50%), Cruzeiro, Dracena, Fernandópolis, Franca, Garça, Guaratinguetá, Indaiatuba, Itanhaém, Itapetininga, Itapira (90%), Itu, Ituverava, Itápolis, Jacareí, Jales, Jaboticabal, Jaú, José Bonifácio, Jundiaí, Limeira, Lins, Lençóis Paulista, Lorena, Marília, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Olímpia, Ourinhos, Paulínia, Penápolis, Pindamonhangaba, Piracicaba, Porto Ferreira (50%), Presidente Prudente, Rancharia, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Bárbara d'Oeste, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Sebastião, Sorocaba (70%), Sertãozinho, Sumaré, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã e Votuporanga. * As cidades das quais não consta percentual têm adesão de 100%.

Justiça Federal — CAPITAL: Fórum Cível (50%), Fórum de Execuções Fiscais (70%) Fórum Social Federal (30%) e Fórum Criminal (50%).

INTERIOR: Araçatuba (100%), Araraquara (100%), Assis (100%), Bragança Paulista (100%), Franca (80%), Guaratinguetá (100%), Guarulhos (distribuição e protocolo), Jales (100%), Jaú (100%), Marília (95%), Piracicaba (90%), São Bernardo (60%), São Carlos (100%), São José do Rio Preto (80%), São José dos Campos (100%), Santos (85%), Ribeirão Preto (70%), Sorocaba (80%) e Taubaté (100%).

Justiça Trabalhista 2ª Região — CAPITAL: Alfredo Issa (70%), Rio Branco (75% + 100% dos oficiais), Aurora (70%), Ipiranga (80%), Casper Líbero (50%).

GRANDE SÃO PAULO: Cotia (80%), Diadema (50%), Ferraz de Vasconcelos (100%), Itaquaquecetuba (100%), Guarulhos (90%), Mogi das Cruzes (75%), Poá (100%), Ribeirão Pires (65%), São Bernardo (45% + 90% dos oficiais de justiça), Suzano (80%) e Osasco (100%).

BAIXADA SANTISTA: O CPD da Baixada Santista está 100% parado. Cubatão (60%), Guarujá (80%), Praia Grande (60% da distribuição), Santos (75%) e São Vicente (80%) Naciolan

Estados

Acre (JF); Alagoas (TRE, TRT e JF); Amapá (JT e JF); Bahia (TRE, JT, TRT e JF); Brasília (STJ, TJ/DF, STM, TST, TRT, JT, TSE, TRE, JF, STF, MPDFT, PRR/PRDF e AUDIN); Goiás (TRE, JF, TRT e JT); Mato Grosso (TRT, JF e TRE); Maranhão (JT, TRT, JF, PRT e TRE); Minas Gerais (TRE, TRT e JF); Pará (TRE, TRT, JT, JF e JM); Paraíba (TRE); Paraná (JF e JT); Pernambuco (TRT e TRE); Piauí (TRE, TRT, JT, JF e Juizados Especiais); Rio de Janeiro (JF); Rio Grande do Sul (TRT, JT, TRF e JF); Santa Catarina (JT, JF e TRE); Tocantins (TRE e JF).

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-jun-03/greve_servidores_justica_federal_27_dias/